



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PRISCOS

MUNICÍPIO DE BRAGA

ATA N.º 13/2021-2025

13.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PRISCOS 28 DE DEZEMBRO DE 2024
Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quatorze horas realizou-se a décima
terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Priscos (mandato 2021-2025), no edifício da Junta de
Freguesia de Priscos, sob a presidência de Cláudia Cristina Silva da Costa Afonso, coadjuvada pelo Primeiro
Secretário, Vitor Rafael Sousa Gomes, e pela Segunda Secretária, Soraia Raquel Martins Vilaça
Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia:
i) João Ricardo Ferreira da Costa; ii) Carlos Alberto Ferreira de Sá; iii) Tomás Ferreira Pinto e iv) Cristina Alexandra
do Lago e Costa Gomes de Carvalho Queiroz
Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão com a
seguinte ordem de trabalhos:
1. Discussão e Votação da Ata n.º 12/2021-2025, de 13 de setembro de 2024
2. Público – 1.º Período de intervenção.
3. Período Antes da Ordem do Dia
4. Período da Ordem do Dia:
4.1. Informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Priscos acerca da atividade da Freguesia
4.2. Apreciação, Discussão e Aprovação do Regulamento Geral de Taxas e Licenças 2025
4.3. Apreciação, Discussão e Aprovação dos Documentos Previsionais para o ano 2025 (Orçamento e Plano
Orçamental Plurianual, Plano de Atividades e Mapa de Pessoal)
5. Público – 2.º Período de intervenção.
6. Aprovação da Ata em Minuta
Ponto 1
Discussão e Votação da Ata n.º 12/2021-2025, de 13 de setembro de 2024
Em consonância com o novo Regimento da Assembleia de Freguesia de Priscos (2021-2025), o projeto de ata foi
disponibilizado aos membros da Assembleia dentro do prazo pré-definido no regimento
Nenhum dos presentes manifestou interesse em usar da palavra
Deliberação: Aprovada por maioria legal dos presentes na sessão ordinária anterior (quatro votos a favor, uma
abstenção)
Ponto 2





Ponto 4
T
saírem, sendo que a situação foi resolvida
Referiu que existiu uma outra situação, em que alunos saiam em paragens que não estavam indicadas para estes
Avenida de Trezeste e na Avenida Senhora dos Bons Caminhos, existiram alterações ao nível do transporte escolar.
Em relação à paragem referiu que esta já foi solicitada junto da TUB, mais dizendo que devido à intervenção na
Em relação à rua Professor Antero Silva, referiu que a requalificação é do interesse de ambas as freguesias
Utilizou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que:
pedindo ao Sr. Presidente que solicite junto da TUB a colocação de uma paragem na zona da tipografia
atravessando a nacional 14 pela passadeira localizada numa zona perigosa onde já se registaram alguns acidentes,
Expôs que existe um aluno que reside na rua de São Tomé, que sai do transporte escolar na rua de Moimenta,
que ao realizar a intervenção na rua dever-se-ia proceder-se ao seu alargamento da via
requalificação desta rua, deveria ser um pedido conjunto, visto que é uma rua partilhada pelas duas freguesias, e
facto de que a situação deveria ter sido comunicada ao Município e não à Agere, E.M. Referiu que o pedido de
Referiu que a situação da rua Professor Antero Silva já foi discutida nesta assembleia, sendo que alertou para o
Utilizou da palavra o membro da Assembleia Carlos Sá, tecendo algumas considerações:
Período Antes da Ordem do Dia
Ponto 3
irá pensar numa intervenção nesta rua
intervenção por parte do executivo, durante os anos que esteve e está na junta, referindo que num futuro próximo
projeto e que brevemente irão iniciar a reparação do muro. Expôs também que esta rua nunca esteve no plano de
responsabilidade era do Município. Mencionou ainda que foi comunicado pelo Município, que já foi elaborado o
passagem da viatura, o que provocou um abatimento da via, descartando assim todas as responsabilidades e que a
se executava trabalhos no ramal de ligação à rede geral de saneamento, quando inesperadamente o muro cedeu à
E.M., que indicava que a viatura pesada da empresa circulava na rua Professor Antero Silva junto ao n.º 12, onde
da calçada. Referiu que no dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, recebeu um e-mail da Agere,
resposta por parte da Agere, E. M., foi que iriam averiguar e que rapidamente procederiam à reparação do muro e
à Agere, E.M., com conhecimento do Município, que a viatura da empresa teria derrubado um muro, sendo que a
Utilizou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo, que após a tomar conhecimento desta situação, foi comunicado
situação e quando é que esta será resolvida
desnível para um campo localizado mais abaixo, perguntando ao executivo o que esta está a fazer para resolver tal
de suporte de terras, sendo que neste momento existe uma parte substancial da estrada com um buraco, com
E.M., no ramal de saneamento de uma das casas da rua, uma viatura desta empresa acabou por danificar um muro
Refere que há cerca de um ano, na rua Professor Antero Silva, durante uma intervenção, por parte da Agere,
comentários:
Usou da palavra, Sérgio Sereno, residente na rua Professor Antero Silva, n.º 12, que teceu algumas questões e





Ponto 4.1
Informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Priscos acerca da atividade da Freguesia
Informou o Sr. Presidente que a obra rua Casa Nova 2.ª fase está concluída
Informou que o início da obra da rua de Pombal está previsto para Março de 2025
Informou que o projeto das águas pluviais da rua Padre Alberto Damião encontra-se em aprovação
Reparação de uma berma na rua do Cidadão
Informou que irá propor aos membros da Assembleia, que escolham o nome do parque de lazer
Informou que já foi adquirido a primeira parcela de terreno com cerca de mil setecentos metros quadrados, e que
foi realizado o contrato de promessa de compra e venda da segunda parcela de terreno de oito mil e quinhentos
metros quadrados.
Informou que pretende inaugurar o parque de lazer numa primeira fase a 15 de agosto de 2025
Intervenção numa sala do edifício da junta de freguesia, com a colocação de um teto e melhoramento ao nível
da luz. Mais referiu que futuramente será necessário, uma intervenção no edifício da junta de freguesia, ao nível do
telhado, reparação das paredes exteriores e de algumas infiltrações
Realização da festa de Natal das crianças.
Realização do almoço/convívio de Natal dos seniores
Continuação das aulas de dança, psicomotricidade e das aulas de ginástica
Manutenção dos espaços verdes
Referiu que em reunião de executivo foi tomada a decisão de no próximo ano adquirir uma viatura para a junta
de freguesia, numa primeira análise uma carrinha de nove lugares com todos os equipamentos necessários para o
transporte coletivo de crianças. A primeira proposta obtida, após uma consulta preliminar de mercado, é de uma
carrinha a diesel cujo valor é de quarente e três mil e cento e oitenta e três euros, se for elétrica tem um custo de
quarenta e seis mil e cento e quinze euros
Referiu que em reunião de executivo, foi realizada a aprovação do plano de intervenção de riscos e de gestão e a
aprovação da norma de controle interno, referiu que são aprovação de normas e planos obrigatórios pela DGAL
e que podem ser solicitadas a qualquer momento
Referiu que a situação financeira se encontra estável
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, que teceu algumas
questões/considerações:
Congratulou o executivo pela aquisição da carrinha
Questionou se existe um prazo para a aquisição da carrinha, e se não está a ser ponderada a pesquisa e aguardar
por planos de apoio do fundo ambiental que por norma tem incentivos avultados para a aquisição de veículos
elétricos
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que não existe prazo para a aquisição da carrinha e que o executivo
está atento aos apoios do fundo ambiental
Usou da palavra o membro da Assembleia Carlos Sá, que solicitou esclarecimentos acerca de algumas situações:





Questionou se o projeto da obra da rua de Pombal, rua Padre Custódio Pinto e da rua de Ossada que está há
oito anos no plano de atividades da Junta de Freguesia, se vai ser executado ou se só será intervencionada a rua de
Pombal
Em relação ao parque de lazer questionou quem são os proprietários dos terrenos
Referiu que no passado alertou para o facto de a Junta de Freguesia ter um terreno gratuito e estar a gastar dinheiro
na aquisição de outro terreno, sendo que no passado o executivo referiu que o terreno ira ficar registado em nome
da Câmara Municipal, pois se este ficasse em nome da Junta da Freguesia iria trazer despesas na manutenção do
terreno
Questionou se a carrinha irá dar para transportar pessoas com mobilidade reduzida
Em relação à rua de Pombal referiu que na sua opinião o alargamento da rua não irá resolver os problemas, a
nível de trânsito, a nível do transporte público e a nível da circulação de veículos pesados, referiu ainda que a
melhor solução seria alargar a rua para o lado esquerdo no sentido igreja-pombal, relatando ainda que muitas vezes
se atrasam negociações derivado ao proprietário pedir mais um portão, ou mais cinquenta centímetros de rede,
situações que não trazem grandes despesas à Junta de Freguesia
Em relação ao almoço dos séniores, referiu que se bateu o record, porque estavam pessoas que não eram
reformados nem aposentados
Usou da palavra o Sr. Presidente, esclarecendo que:
Em relação à rua do Pombal, referiu que a intervenção nesta rua será a 1ª fase, de toda uma intervenção que irá
até à rua de Azevido. Esclareceu que tecnicamente o alargamento seria melhor ser realizado para o lado direito no
sentido Igreja-Pombal, situação que não foi possível devido ao facto de não terem chegado a acordo com os
herdeiros do Sr. Joaquim Correia, sendo que o alargamento será realizado para o lado esquerdo no sentido Igreja-
Pombal
Em relação ao parque de lazer, transmitiu que a primeira parcela de terreno foi comprada ao Sr. Carlos Alberto
Alves Rego e que a segunda parcela de terreno foi comprada à empresa BlissBox, sendo os seus proprietários o Sr.
arquiteto Marco Ivan e outros sócios. Em relação ao suposto terreno gratuito referido pelo Sr. Carlos Sá, referiu
que nunca viu o terreno, informando que encontrou um protocolo de há muitos anos que nunca foi validado nesta
Junta de Freguesia
Em relação à carrinha, referiu que se o valor da adaptação não for avultado, informa que esta terá condições para
o transporte de pessoas com mobilidade reduzida
Em relação ao almoço dos séniores, refere que as pessoas presentes que não eram reformadas ou aposentadas,
eram pessoas que contribuíram para a Junta de Freguesia ao longo dos últimos anos, nomeadamente as
funcionárias, pessoas que apoiam a Junta de Freguesia na realização de atividades, fornecedores, mais refere que
todas a s pessoas presentes que não eram reformadas, eram acompanhantes de pessoas com mobilidade reduzida
e que pagaram o seu lugar
Usou novamente da palavra o membro da Assembleia Carlos Sá, referindo que:
Em relação ao almoço dos séniores, referiu que aceitava a justificação, embora não concordasse





esquerdo, porque não concordavam com as exigências do proprietário
Usou da palavra o Sr. Presidente, esclarecendo que inicialmente o proprietário queria uma avenida em paralelo no
seu terreno, com um portão que custava milhares de euros, rampas de acesso, referindo que enquanto o executivo
estiver na Junta de Freguesia, não serão coniventes com estas situações
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, questionando quais foram os critérios de
convite para o almoço dos séniores, fornecedores de materiais e serviços, referindo que não convidaram os
membros desta assembleia que é uma casa da democracia
Usou da palavra o membro da Assembleia Tomás Pinto, expondo que já tinha sugerido na assembleia anterior a
presença dos membros desta assembleia no almoço dos séniores, sugestão que foi ignorada
Usou da palavra o Sr. Presidente, esclarecendo que foram convidados aqueles que independentemente de serem
remunerados pela Junta de Freguesia, ajudam em situações pontuais dando, como exemplo, o jardineiro, para quem
já ligou à uma da manhã para desentupir sarjetas, remover terras, sendo que este está sempre disponível e não
cobra pelos seus serviços extraordinários.
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, questionando se foram convidados todos
os fornecedores e prestadores de serviços, questionando também se alguma vez foi feito algum pedido de ajuda
aos membros desta assembleia e se esse foi recusado
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo, que não foram convidados todos os fornecedores e prestadores de
serviços, referindo também que não tem conhecimento de que tenha sido realizado algum pedido aos membros
da assembleia e que este tenha sido recusado. Em relação à sugestão do Sr. Tomás Pinto, referiu que foi uma
sugestão que não foi tida em consideração
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, questionando a razão pela qual não foi tida
em consideração
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que fui uma opção política
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, referindo que é uma opção política que
afasta a ideia de democracia, referindo ainda que é justificação do Sr. Presidente, convidar pessoas que colaboraram,
sendo que referiu que nunca pediu ajuda aos membros da assembleia ou nunca os membros desta recusaram a
colaboração, referindo que os membros da assembleia sugerem melhorias em prol da coletividade, sendo que por
norma estas nunca são aceites, expondo que nos últimos três anos a posição do Sr. Presidente, têm sido de total
desprezo pelos membros desta assembleia (voto de protesto)
Usou da palavra o Sr. Presidente, o qual referiu que fez parte da assembleia durante muitos anos, e que nunca foi
convidado para almoços de Natal, mencionando ainda que esta assembleia nunca foi tratada com a dignidade que
é tratada atualmente. Em relação ao voto de protesto, referiu que o direito do estatuto da oposição não surgiu há
dois anos atrás, surgiu há mais tempo, embora no ano passado tenha sido enviado um dia ou dois antes do fecho,
mais relembrou que corrigiu todo esse trabalho, e que da parte da oposição não fui sugerido nada no âmbito das
funções do próximo ano





Osou da palavra o memoro da Assembleia Cristina do Lago Carvalno, relembrando que o tato de as coisas serem
mal feitas, não significa que não possam ser melhoradas, referindo ainda que o Sr. Presidente enquanto Presidente
tem a obrigação de melhorar o que está mal. Em relação ao direito do estatuto de oposição, relembrou que quando
chegou a esta Assembleia o Sr. Presidente não fazia ideia do que era o estatuto do direito de oposição, a oposição
nunca tinha sido convidada a exercê-lo, expondo ainda que o ano passado o convite foi feito depois da aprovação
do plano de atividades
Usou da palavra o membro da Assembleia Tomás Pinto, questionando quem será o arquiteto do projeto do parque
de lazer
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que o arquiteto será o Sr. Marco Ivan
Usou da palavra o membro Tomás Pinto, questionando se foi realizada uma prospeção, de forma a verificar se
compensava os serviços de outros arquitetos
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo, que todos os arquitetos têm um preço de custo levando uma
percentagem do preço total do projeto, sendo que não é a Junta de Freguesia que faz esse pagamento, dando como
exemplo, caso o projeto tenha um custo de trezentos ou quatrocentos mil euros, o projeto é taxado a quatro ou
cinco por cento, conforme a tabela e são pagos os honorários do projeto respeitando o valor global da obra, sendo
que é o Município que determina e não a Junta de Freguesia
Usou da palavra o membro da Assembleia Carlos Sá, tecendo algumas questões:
Qual o valor de mercado do terreno?
O terreno está classificado como RAN?
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que:
Em relação ao valor de terreno, referiu que neste momento o Município está a realizar a sua avaliação
Em relação à classificação do terreno, esclareceu que este se encontra classificado como agrícola
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, tecendo as seguintes questões:
Qual é a área do terreno que custou sessenta mil euros?
Qual a legalidade de condicionar a compra de um terreno com a elaboração de um projeto?
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que:
Referiu que a área do terreno é aproximadamente nove mil metros quadrados
Referiu que o terreno custaria mais se não fosse negociado com essas condições
Usou da palavra o membro da Assembleia Cristina do Lago Carvalho, referindo que um terreno de dois mil metros
custa três mil euros e que um de nove mil metros custa sessenta mil euros, o qual está condicionado com a
elaboração do projeto, sendo que o Sr. Presidente referiu que este terreno pode valer mais do que sessenta mil
euros, questionando quanto valerá o terreno de dois mil metros
Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que o terreno de dois mil metros, vale muito mais
Usou da palavra o membro da assembleia Carlos Sá, referindo que se um arquiteto apresentar um projeto com o
custo de vinte mil euros e outro arquiteto apresentar um projeto com o custo de dez mil euros, questionando se o
Sr. Presidente entrega ao arquiteto que cobra vinte mil euros





Usou da palavra o Sr. Presidente esclarecendo que, o projeto irá ser realizado em conformidade com o que se pretende para o local, sendo que no final existe uma estimativa de custo. Referiu que existe uma tabela do Município, na qual se faz corresponder o tipo de projeto, de forma que o Município determine os honorários a pagar ao arquiteto do projeto em questão. Mais esclareceu que é norma desta Junta de Freguesia, requerer uma estimativa de custo do projeto a quem o executa, remetendo de seguida ao Município, para que se verifique se o valor está em conformidade, caso o valor esteja em conformidade solicitam a fatura e depois pedem o respetivo apoio, caso este não esteja em conformidade solicitam ao arquiteto que retifique o projeto; pois este corre o risco de não receber, pois a Junta de Freguesia não poderá pagar..... Usou da palavra o membro da assembleia Tomás Pinto questionando se o valor do projeto é determinado pelo arquiteto?_____ Usou da palavra o Sr. Presidente, referindo que o valor é determinado pelo preço de mercado...... Usou da palavra o membro da assembleia Tomás Pinto, referindo que foi por esse motivo que questionou no início se realizou uma prospeção de mercado..... Usou da palavra o Sr. Presidente, referindo que não realizou uma prospeção de mercado, porque é a Junta de Freguesia que determina se o parque irá ter vinte, trinta ou duzentas mesas..... Usou da palavra o membro da Assembleia Tomás Pinto, o qual referiu que lhe causa dúvidas comprar o terreno a uma empresa, sendo que depois será a mesma empresa a receber beneficios por realizar o projeto..... Usou da palavra o Sr. Presidente, esclarecendo que independentemente de quem realize o projeto, será sempre a Junta de Freguesia a determinar o valor da obra..... Ponto 4.2..... Apreciação, Discussão e Aprovação do Regulamento Geral de Taxas e Licenças 2025....... Informou o Sr. Presidente que não há qualquer alteração relativamente ao ano de dois mil e vinte e quatro, e que simplesmente é a validação do novo regulamento..... Deliberação: Aprovado por maioria legal dos presentes (quatro votos a favor e três abstenções)..... ______Ponto 4.3._____Apreciação, Discussão e Aprovação dos Documentos Previsionais para o ano 2025 (Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, Plano de Atividades e Mapa de Pessoal)..... Informou o Sr. Presidente que em relação ao orçamento não há nada a acrescentar, visto que, é um orçamento realista e sem grande ilusões.... Referiu que foram adicionadas algumas rubricas, entre intervenção nalgumas ruas que irão decorrer durante no ano de dois mil e vinte e cinco e o parque de lazer..... Em relação ao plano de atividades, referiu que são todas as atividades e ruas que o executivo quer concretizar durante esse ano, pelo menos até outubro...... Em relação à cultura, referiu que todas as atividades que se tem realizado ao longo do tempo irão continuar..... Referiu que a ação social irá continuar.....









Referiu que todos os particulares ou outros que queiram ver a sua situação resolvida, terão a oportunidade a
partir do dia seis de janeiro, de realizarem a sua reclamação no Município na área do urbanismo, de forma a
perceber o porquê do terreno não ter sido validado
Informou que em Priscos existem duas áreas, uma para construção e outra para uma área empresarial, que não
foram validadas, referindo que os proprietários irão submeter a partir do dia seis de janeiro as suas reclamações
Usou da palavra o Sr. Agostinho Pinto, questionando se a capacidade construtiva aumentou
Usou da palavra o Sr. Presidente, referindo que a capacidade construtiva aumentou em muitos hectares
Ponto 6
A Senhora Presidente da Assembleia, terminando a sua intervenção, leu e colocou à votação a Ata em Minuta da
presente sessão
Deliberação: Aprovado por unanimidade dos presentes (sete votos a favor)
A Senhora Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a sessão pelas
quinze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, Primeiro
Secretário, pela Presidente e pela Segunda Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia
A Presidente da Assembleia de Freguesia de Priscos
O 1.ª Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Priscos
No Mossa da Assembleia de Freguesia de Priscos